

Ata da 104ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, referente ao mês de Setembro de 2023, realizada no dia 18 de Outubro de 2023, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freitas, 110, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Anna Paula Cardoso Ribeiro Araújo – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário e o Sr. José Márcio Pires de Souza. 1ª) Dada aberta a reunião, em continuidade a temporada de alta de rendimentos do IPREV, ressaltamos o ótimo desempenho da carteira do IPREV-PBA, visto que o aumento foi de 0,86%. o qual superou a meta mensal atuarial, a qual resultou um aumento de 0,66% neste mês. O rendimento positivo da carteira do Instituto se mostrou superior ao rendimento mensal do IMAGERAL, que somou um aumento de 0,18%. Por outro lado, este desempenho foi aquém do aumento mensal do CDI, que resultou 0,97% positivo. Em razão disso, o valor arrecadado neste mês foi de R\$ 220.731,27 a mais na carteira, o que fez com que o PL do Instituto somasse R\$ 25.617.265,93 milhões, já deduzidas as retiradas para arcar com as despesas mensais. Quanto ao rendimento anual da carteira do IPREV, o ótimo desempenho manteve superior a meta atuarial acumulada, já que aquela somou 10,42%, até o mês de agosto, enquanto essa somou 7,28%. Já o acumulado do ano do IMAGERAL somou 10,59%, um pouco superior ao acumulado do rendimento da carteira do IPREV, porém o acumulado do CDI foi aquém, somando 9,93%. É bom ressaltar que, o destaque foi para o fundo Caixa Hedge Multimercado que rendeu 1,32% neste mês. Em contrapartida o fundo Caixa FII Rio Bravo obteve o pior rendimento resultando negativamente em 2,25% no mês. Quanto a economia mundial no mês, podemos destacar que, no cenário internacional o grande tema do mês de setembro foi a manutenção da taxa de juros do país na faixa dos 5,25% a 5,50% ao ano pelo Federal Reserve (Fed, Banco Central americano). Esse é o maior patamar dos juros americanos em 22 anos. Nessa decisão de setembro, tivemos a divulgação do relatório trimestral com projeções do Fed para os principais indicadores macroeconômicos. As revisões apresentadas apontam para uma atividade econômica (PIB) para cima, desemprego para baixo, inflação PCE controlada e menor número de cortes de juros para 2024 e 2025 com juros ainda em região restritiva em 2026. O cenário observado pelo Fed parece ser de um “soft landing”, com a inflação caminhando para a meta sem colapso de atividade econômica, o que levou a pressão na curva de juros e impactos na renda variável em um cenário prospectivo com manutenção de patamares elevados de taxa básica por mais tempo. Empresas nos EUA com dívidas em vencimento estão enfrentando um cenário de refinanciamento em um ambiente de taxas de juros mais elevadas, o que pode afetar sua liquidez e capacidade de investimento. A elevação das taxas de juros nos EUA impacta o cenário global, trazendo implicações especialmente para os mercados emergentes, que podem ter maior dificuldade em cortar juros de forma acelerada considerando efeitos de alocações de investimento global quando ponderado o balanço entre retorno e risco potencial dos investimentos em geral em um ambiente com os Estados Unidos pagando mais juros. No Brasil, o rumo da taxa Selic, taxa básica de juros do país, também é um ponto de discussão. Tendo em vista a sinalização do Copom e o cenário de inflação, vemos como mais provável um novo corte de -0,50% na próxima reunião. A discussão também abrange estratégias de investimento em um ambiente de taxas de juros em mudança, tanto nos EUA quanto no Brasil. A mudança nas taxas de juros pode afetar a atratividade relativa de diferentes tipos de investimentos, incluindo ações, títulos e outros instrumentos financeiros. Apesar dos desafios globais, há oportunidades de crédito no Brasil, com produtos focados em investir em empresas brasileiras, aptos a capturar boa remuneração e prêmios de risco com carteiras diversificadas. Neste mês nosso portfólio apresentou alta de 0,86% no mês, acima da meta que fechou em 0,66%. No acumulado até o momento, o instituto rentabilizou 10,42% de ganhos frente a meta de 7,28%, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Continuamos monitorando o mercado buscando sempre as melhores opções visando melhor proteção e ganhos para nossa carteira. 2ª) Abaixo o percentual de rendimento mensal de cada fundo:

FUNDOS	Retorno 01/09/2023 até 30/09/2023
FUNDOS DE RENDA FIXA (90,20%)	
BB FIC PREV ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RF	0,88%
BB FIC PREV PERFIL RENDA FIXA	0,97%
BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO	0,90%
BB PREV TÍTULOS PÚBLICOS IRF-M1	0,90%
BB PREVIDENCIÁRIO TP IDKA2	0,21%

BB INSTITUCIONAL RENDA FIXA	1,00%
BB PREVIDENCIÁRIO TP XXI	1,10%
BRADESCO PREMIUM REF RF	1,05%
CAIXA BRASIL MATRIZ RF	1,02%
CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES	0,90%
CAIXA BRASIL CRÉDITO PRIVADO IPCA XVI	0,07%
ITAÚ REFERENCIADO INSTITUCIONAL RF	1,05%
ITAÚ FIC INSTITUCIONAL OPTIMUS RENDA FIXA	0,76%
ORLA BRA1 RF	0,25%
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES (1,59%)</b>	
CAIXA FII RIO BRAVO	-2,25%
<b>FUNDOS MULTIMERCADO (8,21%)</b>	
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	0,50%
CAIXA FIC HEDGE MULTIMERCADO	1,32%
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	0,86%

### 3º) Planilha de Apuração de Resultado Financeiro em Setembro/2023:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	SALDO ANTERIOR	ENTRADA	SAÍDA	RENDIM	SALDO ATUAL
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>					
BB FIC PREV ALOC ATIVA RÉT TOTAL RF	2.723.143,08			23.918,23	2.747.061,31
BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO	23.011,37	1.325.761,82	1.332.806,82	2.524,82	18.491,19
BB FIC PREV PERFIL RENDA FIXA	2.163.142,66	1.320.000,00	930.000,00	24.543,25	2.577.685,91
BB PREVIDENCIÁRIO TP IDKA2	49.744,82			105,31	49.850,13
BB FIC PREVIDENCIÁRIO TP IRF-MI	2.529.642,00			22.871,41	2.552.513,41
BB PREVIDENCIÁRIO TP XXI	1.906.303,86			20.937,54	1.927.241,40
BB INSTITUCIONAL RENDA FIXA	2.978.698,42			29.668,53	3.008.366,95
BRADESCO PREMIUM REF RF	2.267.511,39			23.795,18	2.291.306,57
CAIXA BRASIL CRÉD. PRIVADO IPCA XVI	924.838,23			683,29	925.521,52
CAIXA BRASIL MATRIZ RF	2.789.090,21			28.406,67	2.817.496,88
CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES	14.048,76	3.216,50	55,00	142,24	17.352,50
ITAÚ FIC INSTITUCIONAL OPTIMUS RF	2.939.881,78			22.387,77	2.962.269,55
ITAÚ REFERENCIADO INSTIF RF	1.003.847,84			10.557,73	1.014.405,57
ORLA BRA1 RF	195.729,27			495,63	196.224,90
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>					
CAIXA FII RIO BRAVO	420.000,00		2.850,00	(9.350,00)	407.800,00
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>					
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIM	507.475,52			2.532,75	510.008,27
CAIXA FIC HEDGE MULTIMERCADO	644.488,18			8.530,27	653.018,45
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERC	932.550,41			7.980,65	940.531,06

### 4º) Planilhas de Distribuição da Carteira por Instituição e Segmento em Setembro/2023:

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		
Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
BANCO DO BRASIL	12.881.330,66	50,29%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	6.271.728,68	24,48%
BRADESCO	2.291.306,57	8,94%
ORLA DTVM	196.224,90	0,77%
ITAÚ UNIBANCO	3.976.675,12	15,52%
<b>Total</b>	<b>25.617.265,93</b>	<b>100,00%</b>

### DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO

Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
Fundos de Renda Fixa	23.105.787,79	90,20%
Fundos Imobiliários	407.800,00	1,59%
Fundos Multimercado	2.103.557,78	8,21%
Contas Correntes	120,36	0,00%
<b>Total</b>	<b>24.728.070,46</b>	<b>100,00%</b>

5º) Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos – Sra. Anna Paula Cardoso Ribeiro Araújo, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião. E estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 18 de outubro de 2023.

*Anna Paula Cardoso Ribeiro Araújo*  
*Jean Marcell de Freitas Santos*  
*Rei Naian Luis de Freitas*

